



Austrália, 2 de Fevereiro de 2004

V. S^{as}.

Membros do Conselho Superior do Ministério da Educação

Prezados Senhores

Nós, da Associação dos Pós-graduandos e Pesquisadores Brasileiros na Austrália, tanto da Capes quanto do CNPq, vimos através desta divulgar nossa situação e pleitear providências cabíveis.

A atual política econômica americana tem causado alterações profundas no sistema cambial mundial. Esta política acarretou, principalmente em países de economia consolidada, a valorização acentuada das respectivas moedas, em relação ao dólar americano.

O novo panorama de câmbio sensibilizou o governo brasileiro que, no final de 2003, alterou os vencimentos dos bolsistas brasileiros na “zona do euro” e do Reino Unido, para Euro e Libra, respectivamente.

A Austrália, como país desenvolvido e com sistema de câmbio flutuante, teve e continua tendo sua moeda, o dólar australiano, em contínua valorização, inclusive ante ao Euro. Apenas no ano de 2003, o dólar australiano valorizou-se 36% ante ao dólar americano e 11% ao Euro.

Assim, no último ano, nós, bolsistas na Austrália, perdemos mais de um terço de nosso poder aquisitivo. Tendo em vista que nossos vencimentos estão estabelecidos em dólar americano e que são convertidos em dólar australiano na remessa trimestral, estamos tendo drástica redução de nosso poder de compra a cada trimestre, colocando-nos em grandes dificuldades.

Neste primeiro mês de 2004, a valorização do dólar australiano persiste, já atingindo 7% (a maior cotação nos últimos 7 anos).

O horizonte que vislumbramos é crítico, pois analistas australianos antevêm valorização contínua, persistindo o atual panorama.

Portanto, estamos solicitando, em regime de urgência, utilizando-se da média dos últimos 2 anos das taxas de câmbio entre o dólar australiano e o dólar americano (Valor médio: US\$ 0,59 ≈ AU\$ 1,00 – Figura 1), que o valor das bolsas de estudo para a Austrália seja revisto, estabelecendo AU\$ 1.840,00 como valor básico para pagamento de benefícios e seus decorrentes, tanto para o Doutorado, como para o Pós-Doutorado.



associação de pós-graduandos
e pesquisadores brasileiros na
austrália



Certos da compreensão de V.S^{as}., aguardamos uma resposta dentro da maior brevidade possível.

Respeitosamente,

APBA (Associação dos Pós-graduandos e Pesquisadores Brasileiros na Austrália)

Web page: http://au.geocities.com/apba_au/ Contato: abpa_au@yahoo.com.au

ALESSANDRA MANTOVANELLI (Doutorado – CNPq)
ARLEI PRESTES TONEL (Pós Doutorado – CNPq)
BRUNO COBUCCI SALLES (Doutorado – CAPES)
CRISTIANA SEREJO YOUNG (Pós Doutorado – CAPES)
DANIEL AUTRAN BOTELHO (Doutorado – CAPES)
DANIEL MACHADO LUIZ VIANNA (Pós Doutorado – CNPq)
EDUARDO MARKS DE MARQUES (Doutorado – CAPES)
EDUARDO TEIXEIRA DA SILVA (Doutorado – CAPES)
HEMERSON EVERALDO TONIN (Doutorado – CAPES)
KLEBER XAVIER SAMPAIO DE SOUZA (Pós Doutorado CAPES)
LUIZ AUGUSTO FERREIRA CARNEIRO (Doutorado – CAPES)
MARCOS AMARAL DE NORONHA (Doutorado – CAPES)
PEDRO ISAAC JAPIASSU FIDELMAN (Doutorado – CAPES)



Taxa de câmbio (médias mensais) – 2002/2003 (AU\$/US\$)

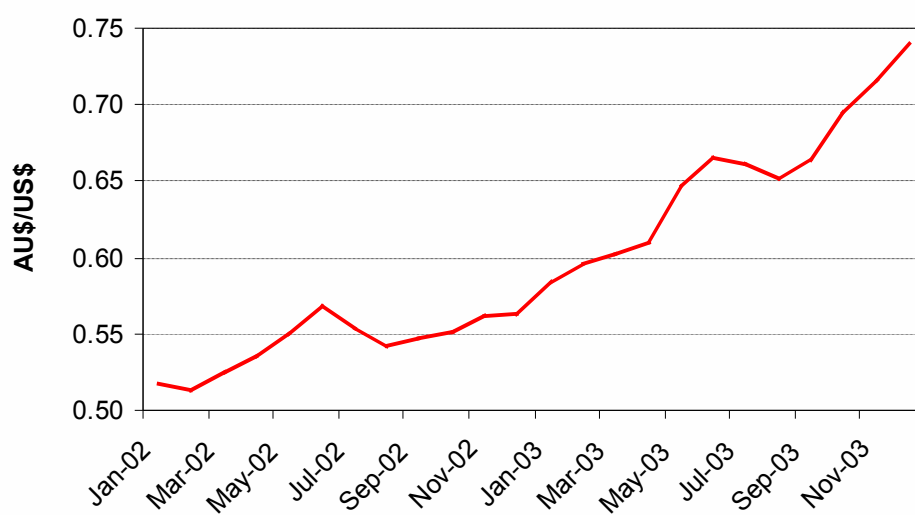


Figura 1 – Taxa de câmbio (médias mensais) para os anos de 2002 e 2003, entre dólar australiano (AU\$) e dólar americano (US\$) - fonte :PACIFIC Exchange Rate Service (<http://fx.sauder.ubc.ca>)